



ASSOCIAÇÃO DAS ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS
SISTEMA PORTUGAL
Relatório de actividades
2019

orquestra geração
SISTEMA PORTUGAL

Mais do que música, tocamos vidas

Este relatório apresenta em primeiro lugar a atividade da Orquestra Geração realizada ao longo de 2019, assente nas ações desenvolvidas pela Associação das Orquestra Juvenis Sistema Portugal (AOSJSP) que as viabilizam nas componentes organizacional, administrativa e financeira.

No presente, à data de 31 de dezembro de 2019, a Orquestra Geração encontra-se em desenvolvimento em 15 agrupamentos de escola na área Metropolitana de Lisboa, com alunos distribuídos por 30 escolas pertencentes aos agrupamentos, núcleos sob a supervisão pedagógica da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN), com a responsabilidade de contratação dos professores pelo Ministério da Educação.

O projeto continua igualmente presente em Coimbra, no Agrupamento de Escolas Centro de Coimbra, desde 2010/2011, contando aqui com a supervisão do Conservatório de Música de Coimbra e recrutamento de professores pela instituição (também Ministério da Educação).

Continua igualmente o apoio pedagógico ao Agrupamento de Vialonga, sendo a contratação e desenvolvimento local da responsabilidade do respetivo agrupamento.

Para além dos núcleos sob a responsabilidade pedagógica dos dois conservatórios, mantém-se em atividade o núcleo na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, embora sob a supervisão pedagógica da EAMCN, continuando a Santa Casa a assegurar todos os encargos financeiros, incluindo os professores, sendo toda a gestão da responsabilidade da AOSJSP. A partir de outubro, portanto para o ano letivo de 2019/2020, deu-se início ao núcleo de sopros da Orquestra Geração da Santa Casa.

A identificação dos agrupamentos e entidades que integram núcleos da Orquestra Geração encontra-se abaixo, no Anexo 1.

2019 foi mais um ano que reuniu os vários núcleos em atividades conjuntas, para além dos concertos que cada núcleo desenvolve autonomamente, quer nos seus agrupamentos quer no exterior.

- Foram realizados onze estágios e respetivos concertos, nomeadamente:
 - Estágio das Iniciações no final do segundo período, contando com 420 crianças dos primeiros níveis de aprendizagem (março), com concerto de encerramento na Aula Magna dirigido pelos professores e diretores artísticos;
 - Estágio de Sopros, na interrupção da Páscoa (abril), que juntou alunos de sopros de todos os núcleos e do projeto desenvolvido no âmbito de Gera Encontros que envolveu alunos da Banda de Porto Salvo, sob a direção do maestro Mitchell Fennel, sendo o concerto final na Praça das Galeotas, no Museu da Marinha;

- Pré-Infantil, Infantil e Pré-Juvenil, no Verão, que se reuniram no concerto final realizado a 6 de julho no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, sob a direção do maestro Olivetti e professores, e onde participaram jovens de projetos congéneres, nomeadamente da Sérvia (5 alunos e 1 professora) e Espanha (Dalanota - *programa social por la musica*, com a participação de 19 jovens e 10 professores);
- Orquestra Juvenil
 - no Carnaval, com concerto na Casa da Música,
 - no Verão, com concerto no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian no dia 14 de julho, com a participação de um programa musico/social dos Estados Unidos (Boston String Academy, 20 jovens e 3 professores), com direção dos maestros Jan Wierzba e Ulyses Ascânio,
 - no Natal, estágio de preparação para os concertos a acontecer em 2020, sob a direção do maestro Pedro Neves e preparação de Juan Maggiorani e Bruno Santos;
- GeraJazz, em abril;
- OG da Santa Casa em julho.

Em relação à Orquestra Juvenil é de realçar -

- a participação de 29 alunos na ópera *Peter Pan*, em fevereiro, produzida em Nice, Real Teatro, em colaboração com um projeto congénere, Sistema Opera Mediterranée, estando a parte orquestral totalmente sob a responsabilidade dos alunos e professores (5) da Orquestra Geração;
- a participação de 20 alunos na Orquestra Gulbenkian, nomeadamente no concerto comemorativo dos 150 anos do nascimento do fundador, Calouste Gulbenkian, tendo sido executado integralmente o último andamento da 9ª Sinfonia de Beethoven.

No que respeita à Orquestra de Sopros Geração, entre outras apresentações queremos salientar a participação, com 30 alunos, no concerto de celebração do centenário do nascimento do compositor e maestro Leonard Bernestein, com o Coro e Orquestra Gulbenkian no Grande Auditório da Fundação, grupo que teve como preparador Bruno Santos.

Se estas atividades são resultado do trabalho semanal que é desenvolvido nas escolas, pelos professores contratados pelo Ministério da Educação, todo o acompanhamento realizado por coordenadores, encarregados de orquestra, produção e maestros, é suportado pela AOSJSP, que através dos apoios institucionais, nomeadamente autárquicos, mas também mecenas e apoios privados mais pontuais, cria as condições financeiras para que toda esta atividade se possa desenvolver.

No que respeita ao programa do GeraJazz e das Orquestras Municipais, a atividade resulta inteiramente dos protocolos desenvolvidos pela AOSJSP, também aqui com autarquias e privados, tornando possível alargar o espectro de atuação e abrangência do projeto.

As três orquestras municipais - Amadora, com apoio do BNP Paribas, Lisboa e Loures com apoio das respetivas câmaras e a intermunicipal do Atlântico (que envolve os municípios de Oeiras e Sesimbra) mantiveram uma boa atividade, permitindo uma aproximação quinzenal de alunos dos diferentes núcleos de um mesmo município ou entre municípios. No caso da Amadora, a apresentação no âmbito das comemorações do 40º aniversário do município merece particular destaque e, em conjunto com a Orquestra Municipal Geração / Bora Nessa de Loures, é de referir o concerto realizado na praça do Intendente que contou com a presença da cantora cabo-verdiana, que colaborou igualmente com a Municipal de Loures num concerto realizado no bairro da Quinta da Fonte. A Municipal de Lisboa tem desenvolvido diversa atividade com fadistas e música de fado, para além de outro repertório, que a torna também um veículo de divulgação cultural do repertório do fado junto de camadas mais jovens. A Intermunicipal do Atlântico realizou um último concerto em junho, em Almada, assinalando o fim da sua atividade.

Em relação ao GeraJazz, que conta com o apoio exclusivo do BNP Paribas, a atividade foi intensa, contando também com a presença de músicos convidados que são um incentivo extremamente importante aos jovens músicos da OG. Foi pela primeira vez realizado um estágio de Jazz, aberto à participação de músicos externos, nomeadamente da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, muito participado e produtivo. É de salientar o Concerto de encerramento do estágio na *Nova School of Business and Economics (Carcavelos)*, no Jardim de Verão da Fundação Calouste Gulbenkian e os concertos nos ciclos de Jazz da Amadora e Festas do Jazz em Lisboa, onde outros grupos, profissionais e amadores se apresentaram.

O Programa para o Jardim de Infância - Orquestra de Afetos (OA) continua em desenvolvimento, tendo a sua atividade sido integrada no Programa PARTIS da Fundação Gulbenkian, nomeadamente no contexto dos jardins de infância de Carnaxide-Portela (Oeiras) e Alto do Moinho (Amadora), ao ser um dos 15 projetos aprovados, o que permitiu alargar o âmbito das atividades realizadas. Continua igualmente em desenvolvimento, com formadores/músicos da Orquestra Geração, no Jardim de Infância da Alta de Lisboa (Agrupamento Pintor Almada Negreiros) com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e no Jardim de Infância Casal de São Brás no Agrupamento Miguel Torga (Amadora), em que alguns alunos têm uma iniciação ao instrumento, e onde está também a decorrer um programa de coro no 1º ano de escolaridade. Até ao momento, a atividade abrangeu já 509 crianças, entre os 3 e os 5 anos de idade e um universo 15 educadoras e 9 assistentes operacionais que estão presentes e participam em todas as sessões (duas por semana). Esta partilha tem contribuído para acentuar nos profissionais educativos a importância da componente artística no desenvolvimento da criança, bem como tem ajudado na aproximação dos encarregados de

educação às atividades no JI, pois também têm sido convidados a participar em algumas das sessões da Orquestra de Afetos, e ainda nas apresentações conjuntas com núcleos orquestrais Geração nas escolas.

O acompanhamento e monitorização do projeto, realizado por Helena Lima, Matilde Caldas e Daniela Leal, tem permitido observar o desenvolvimento não só das competências musicais, mas também o incremento na comunicação e sociabilização a partir da utilização de conteúdos pelas crianças, quer durante as sessões quer noutros contextos, como durante as aulas, no recreio, e até no bairro. É também expressivo o facto de educadoras que no ano anterior estiveram nestes agrupamentos e que transitaram para outros, continuem a realizar algumas das atividades da Orquestra de Afetos. De referir ainda que no início do ano letivo de 2019/2020, constituiu-se na Escola do Alto do Moinho uma turma de 1º ano completa para a Orquestra Geração (formação orquestral), constituída por 95% de alunos oriundos da Orquestra de Afetos.

Está também em curso em Almada (OG Miradouro de Alfazina), ainda em fase piloto de desenvolvimento, uma intervenção semanal com a Multideficiência.

Ainda no âmbito do apoio e desenvolvimento de atividades relacionadas com formação e apresentações, é de referir as 70 horas de formação disponibilizadas aos professores pela associação, contando quer com formadores/colaboradores internos, como é o caso de Juan Maggiorani, Bruno Santos, Jorge Miranda, Helena Lima e Daniela Leal, mas também com formadores convidados, como os maestros Pedro Neves, Jesús Olivetti e Mitchell Fennell e o responsável pela metodologia BAPNE (neuro motricidade e música) Javier Romero, bem como o acesso a formações exteriores, como foi o caso da Música para a primeira infância, realizada pela SAMP/Músicos de berço em Leiria (26 horas).

As ações de formação visando a preparação de jovens monitores da OG para apoio aos alunos mais jovens nos estágios teve forte adesão, nomeadamente 40 alunos (alunos a partir dos 16 anos), constituindo uma enorme mais valia para todos - participantes, monitores e professores.

Foi dado igualmente continuidade a apoio tutorial pela psicóloga a vários alunos, em particular aos que transitaram para o ensino especializado da música, mas também a alunos que se encontram ainda nos núcleos da Geração. O programa de Bolsas Tocar Vidas não teve desenvolvimento neste ano (no que correspondeu ao ano letivo 2018/2019), tendo sido aprovada de novo a sua realização para o ano letivo de 2019/2020 pela Fundação Calouste Gulbenkian, que se desenrolou já em 2020, com a participação conjunta da Fundação Share.

Todas estas iniciativas foram sendo divulgadas através da página de Facebook, Instagram da Associação e da sua newsletter trimestral (em formato digital). Todas as atividades

enumeradas podem ser consultadas no ficheiro Atividades 2019 que se junta ao presente relatório.

A Associação, em particular pela ação do seu presidente António Wagner Diniz, procurou incessantemente apoios que pudessem ajudar a concretizar as suas ações, para além das relações institucionais com os municípios que acolhem os projetos e ainda com os mecenas que mantêm o seu apoio desde há vários anos.

Neste sentido, é de realçar a continuação do apoio da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Santander Totta, que permitiram enquadrar a realização de contratos a tempo indeterminado a 3 colaboradoras da Associação, nomeadamente na área do secretariado (2 colaboradoras) e na área do desenvolvimento de projetos e produção (1 colaboradora).

Também no sentido de alargar a sua área de intervenção, foi realizada uma candidatura ao Fundo Social Europeu, Programa Parcerias para o Impacto, com a Operação Comunidades Geração/Música e Integração Social, que foi aprovada em 2020, lançando assim um projeto na zona centro do país, em Tondela e Castanheira de Pera, envolvendo também a Orquestra Geração de Coimbra.

Ainda no âmbito do Portugal 2020, Programa Cultura para Todos, foi desenvolvida uma candidatura conjunta com a Área Metropolitana de Lisboa, visando uma maior divulgação e suporte de projetos já em curso na área de Lisboa, cujo resultado ainda não foi divulgado.

No sentido de dar maior expressão ao trabalho realizado pela AOSJSP, foi lançado um concurso para colaboradores na área da Comunicação e Marketing, tendo ficado associadas uma colaboradora, em regime de prestação de serviços, para a realização da newsletter e redes sociais e uma empresa de comunicação, a Think PR, em regime de pro bono, com um apoio para custos de representação.

Para terminar queremos deixar expressos o nosso reconhecimento e agradecimento aos diversos agentes muito importantes para todo o trabalho desenvolvido:

- Aos nossos coordenadores que diariamente organizam, supervisionam e cuidam dos respetivos núcleos, sendo a ponte essencial no contato com os encarregados de educação, direções de escola e comunidade escolar no geral;
- Às encarregadas de orquestra (funcionárias) cujo papel é igualmente essencial ao funcionamento do projeto no seu todo;
- Na coordenação artística de todo este complexo conjunto, um agradecimento particular a Bruno Santos (responsável pelos sopros) e Juan Maggiorani (responsável artístico e pedagógico geral), sem os quais a identidade Orquestra Geração não seria reconhecível;
- No que respeita à representação de Portugal nos eventos externos, no enquadramento do Sistema Europa ou de outros projetos congéneres, o

reconhecimento não só a Juan Maggiorani, responsável pelos grupos representantes do Sistema Portugal e embaixador da OG no board do Sistema Europa;

- Aos nossos colaboradores internos, cuja dedicação é fundamental para a prossecução dos nossos objetivos;
- Ao todos os nossos alunos;
- Por fim a todos os docentes e equipas dos núcleos envolvidos.

Igualmente fundamental, a expressão do nosso enorme agradecimento aos apoios que permitem toda a execução da missão a que a AOSJSP se propõe:

ao Ministério da Educação;

ao Ministério da Administração Interna;

aos municípios promotores da Orquestra Geração, a quem agradecemos também a confiança continuada, em especial aos departamentos de educação:

Câmara Municipal de Almada,

Câmara Municipal da Amadora,

Câmara Municipal de Lisboa,

Câmara Municipal de Loures,

Câmara Municipal de Oeiras,

Câmara Municipal de Sesimbra;

À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

Aos mecenas privados -

Fundação Calouste Gulbenkian (apoio à realização dos concertos finais de estágio e cedência do Grande Auditório da Fundação Gulbenkian);

Share Foundation (Orquestra Juvenil Geração; bolsas de mérito Orquestra Juvenil; apoio ao núcleo Miradouro de Alfazina/Almada),

BNP Paribas (Orquestra Municipal Geração da Amadora e GeraJazz);

Aos apoios relevantes para a estrutura organizativa da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Santander Totta;

a parceria com a Rodoviária de Lisboa;

a parceria com o INATEL;

os apoios pontuais, mas relevantes da TAP;

o apoio jurídico da PLMJ Advogados;

os apoios à comunicação - Antena 2;

os apoios inestimáveis das equipas do Cinema São Jorge, Recreios da Amadora, D. João V, Casa da Música, Museu de Marinha (Pavilhão das Galeotas), Campus de carcavelos (Nova School of Business and Economics), Santa Casa da Misericórdia (Festival de São Roque), Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Este percurso tem sido extremamente desafiante, com momentos difíceis no que à sua sustentabilidade respeita (contratação de professores, apoios ao desenvolvimento e

estrutura), tendo a sua direção dedicado um esforço e atenção permanentes quer à manutenção dos apoios existentes quer à procura de novos apoios. Neste caminho tem sido também de grande importância a colaboração de todos os agrupamentos de escola que nos recebem diariamente no trabalho que realizamos com os seus alunos e às famílias, no apoio aos seus educandos e no carinho pela Orquestra Geração.

AOSJSP, 2 de setembro de 2020

Presidente da Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal e Adjunto da
Direção da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional para a Orquestra Geração

(Dr. António Wagner Diniz)

ANEXO 1 -

Sob a supervisão pedagógica da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional - Almada - Agrupamento do Miradouro de Alfazina;

Amadora - Agrupamento Miguel Torga, Agrupamento Almeida Garrett e Agrupamento Pedro d'Orey da Cunha;

Lisboa - Agrupamento Francisco Arruda (EB Alexandre Herculano), Agrupamento de Escolas de Benfica (EB1 JI Arquitecto Ribeiro Telles), Agrupamento de Escolas das Olaias (EB1 JI Bairro do Armador), Agrupamento Gil Vicente, Agrupamento Pintor Almada Negreiros (EB da Alta de Lisboa);

Loures - Agrupamento Maria Keill (EB da Apelação), Agrupamento de Camarate (EB Mário de Sá Carneiro e EB nº1 de Camarate), Agrupamento Eduardo Gageiro (EB Bartolomeu Dias), Agrupamento Luís de Sttau Monteiro;

Oeiras - Agrupamento Carnaxide/Portela (EB Amélia Vieira Luís);

Sesimbra - Agrupamento da Boa Água;

Lisboa - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

Vila Franca de Xira - Agrupamento de escolas de Vialonga (apoio ao desenvolvimento pedagógico; funcionamento autónomo em todos os outros aspetos);

Sob a responsabilidade pedagógica do Conservatório de Música de Coimbra em articulação com a AEMCN

Coimbra - Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro

ANEXO 2 - Registo de Atividades do ano 2019